

CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS E ABORDAGENS OBSTÉTRICAS NA GESTÃO DA SAÚDE REPRODUTIVA EM MULHERES AFETADAS PELA ANEMIA FALCIFORME

III Congresso Médico Online de Ginecologia e Obstetrícia, 3ª edição, de 23/09/2024 a 24/09/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-118-9

DOI: 10.54265/KNKY1310

SILVA; Vanessa Lima do Nascimento ¹, **GUIMARÃES; Ana Carolina Monteiro** ², **NERY; Victor Gabriel Costa Campos de Azevedo** ³, **VIEIRA; Sandra Cibele Leite** ⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO - A Anemia Falciforme (AF), uma condição hereditária prevalente no cenário brasileiro, é desencadeada por uma mutação no locus da globina beta da hemoglobina, levando à produção de eritrócitos com forma de foice (drepanócitos). Mulheres com AF enfrentam obstáculos particulares durante o período gestacional em virtude da condição patológica preexistente, a qual amplia a suscetibilidade a complicações obstétricas. **OBJETIVO** - Realizar uma revisão abrangente da literatura atual sobre abordagens clínicas e considerações obstétricas na gestão da saúde reprodutiva em mulheres afetadas pela anemia falciforme. **MÉTODOS** - Uma revisão narrativa da literatura foi conduzida utilizando os termos de busca "Saúde Reprodutiva", "Anemia Falciforme" e "Mulher", conectados pelo operador booleano "AND", nos repositórios PUBMED e BVS. Inicialmente, foram identificados 8 artigos pertinentes. Em seguida, mediante a aplicação de critérios de inclusão e exclusão pré-definidos, 7 artigos publicados entre 2019 e 2024 foram selecionados para análise, considerando sua disponibilidade integral e gratuidade. **RESULTADOS** - As considerações abordadas enfatizaram os impactos negativos na saúde materna e fetal associados à AF durante a gestação, incluindo maior mortalidade, aumento do risco de distúrbios hipertensivos, óbito fetal intrauterino e vulnerabilidade à hemotransfusão. Complicações como crises vaso-oclusivas (VOCs) e síndrome torácica aguda (STA) são comuns, refletindo a gravidade da AF, embora não sejam exclusivas da gestação. Além disso, mulheres com AF enfrentam comprometimento da função ovariana e da capacidade reprodutiva devido à lesão nos órgãos-alvo, aumentando o risco de abortos espontâneos. Estratégias de intervenção incluem educação extensiva para profissionais de saúde e pacientes. O manejo pré-natal envolve a suspensão da hidroxiuréia, orientações nutricionais, suplementação vitamínica e vacinação, enquanto sintomas como cefaleia, edema e dor abdominal requerem avaliação médica imediata. Durante o parto, é crucial o controle da dor, monitoramento contínuo do bem-estar fetal e da função cardíaca e pulmonar, e a manutenção da hidratação. A suplementação de ferro geralmente não é necessária para mulheres com doença falciforme devido à hemólise crônica e transfusões sanguíneas frequentes, que mantêm estoques de ferro adequados ou excessivos, a menos que haja deficiência documentada de ferro por baixos níveis de ferritina sérica. No entanto, a suplementação de ácido fólico em doses maiores (5 mg/dia) é recomendada durante a gravidez para mulheres com essa condição. Os cuidados pós-parto visam prevenir o tromboembolismo, tratar a anemia e manter a hidratação. **CONCLUSÃO** - A gestão da saúde reprodutiva em mulheres com anemia falciforme é complexa e requer uma abordagem colaborativa entre profissionais de diversas áreas. É crucial considerar os desafios únicos que essas mulheres enfrentam desde a pré-concepção até o parto. Políticas de intervenção precoce e pesquisa sobre terapias

¹ AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, medvanessalima@gmail.com

² AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, cacarolinamg2002@gmail.com

³ AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, victorneryc@gmail.com

⁴ AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, victorneryc@gmail.com

eficazes são fundamentais para garantir uma abordagem clínica eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Reprodutiva, Anemia falciforme, Mulher

¹ AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, medvanessalima@gmail.com
² AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, cacarolinamg2002@gmail.com
³ AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, victorneryc@gmail.com
⁴ AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, victorneryc@gmail.com